

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.2>



## RESUMOS

## Relação entre composição corporal e demandas cardiometabólicas de adultos e idosos da atenção básica

Valéria Baccarin Ianiski<sup>1</sup>, Renata Breda Martins<sup>2</sup>, Josemara de Paula Rocha<sup>3</sup>,  
Carolina Böettge Rosa<sup>4</sup>, Carla Helena Augustin Schwanke<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (IGG-PUCRS). <[valeriaianiski@gmail.com](mailto:valeriaianiski@gmail.com)>

<sup>2</sup> Nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (IGG-PUCRS). <[nutri.renatamartins@gmail.com](mailto:nutri.renatamartins@gmail.com)>

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (IGG-PUCRS). <[josemara.rocha@hotmail.com](mailto:josemara.rocha@hotmail.com)>

<sup>4</sup> Nutricionista, doutora em Gerontologia Biomédica pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (IGG-PUCRS). <[carolboettge@gmail.com](mailto:carolboettge@gmail.com)>

<sup>5</sup> Médica geriatra. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (IGG-PUCRS). <[schwanke@puccrs.br](mailto:schwanke@puccrs.br)>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento altera o metabolismo, podendo interferir na composição corporal e estado nutricional dos sujeitos contribuindo para a gênese de doenças crônicas não transmissíveis. **OBJETIVO:** investigar a associação entre composição corporal e demandas cardiometabólicas na Atenção Básica. **MÉTODOS:** estudo transversal realizado em uma Estratégia Saúde da Família do interior do Rio Grande do Sul, no período de 2015 a 2017. Foram investigados sexo, faixa etária (18-59 e  $\geq 60$  anos), índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e demandas cardiometabólicas (DM tipo 2, cardiopatia, dislipidemia, glicemia de jejum alterada, HAS e emagrecimento). O IMC foi classificado pelos pontos de corte da OMS e a CC pelos do NCEP-ATP III. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. **RESULTADOS:** Foram avaliados 90 indivíduos, com média de idade de  $47,9 \pm 14,6$  anos, sendo 81% na faixa etária de 18-59 anos e 79% mulheres. A frequência de obesidade e obesidade central nos adultos e idosos foi, respectivamente, 71,2% e 71,8 % e 64,7% e 75%. A demanda cardiometabólica mais frequente nos adultos foi emagrecimento (74%) e nos idosos foi DM tipo 2 (41,2%). A frequência de duas ou mais demandas foi maior em indivíduos obesos e com obesidade central, em ambas as faixas etárias. A obesidade central foi associada à glicemia de jejum alterada somente em adultos. **CONCLUSÃO:** Observou-se associação somente entre obesidade central e glicemia de jejum alterada em adultos assistidos na atenção básica. Tanto obesidade quanto obesidade central apresentaram-se associadas a duas ou mais demandas cardiometabólicas em adultos e idosos.

**PALAVRA-CHAVE:** idoso; composição corporal; fatores de risco.

